



Esporotricose em felino fêmea: relato de caso

Cesar dos Santos

Resumo

A esporotricose é uma infecção fúngica causada pelo *Sporothrix schenckii*, que geralmente penetra no organismo por pequenas feridas na pele. As manifestações clínicas incluem lesões cutâneas, úlceras e nódulos, que podem se disseminar pelos linfonodos. Essa condição é particularmente comum em pessoas que têm contato com solo, vegetação ou animais infectados, como os gatos. O tratamento é mais eficaz quando a doença é diagnosticada precocemente, utilizando antifúngicos, como o itraconazol. Neste projeto, relatamos o caso de uma felina SRD de 2 anos que apresentou feridas no focinho, orelhas e cauda. Exames complementares, incluindo hemograma, revelaram linfopenia e neutrofilia, sem desvio à esquerda, além de neutrófilos segmentados e elevação na proteína plasmática. O diagnóstico de esporotricose foi confirmado, e o tratamento foi iniciado com itraconazol na dose de 25 mg, administrado uma vez ao dia (SID) durante dois meses. Após esse período, a paciente demonstrou boa recuperação e seguiu todas as recomendações médicas. Este caso ressalta a importância do diagnóstico precoce e do tratamento apropriado da esporotricose, que afeta não apenas felinos, mas também representa um risco potencial para os seres humanos, considerando sua natureza zoonótica. A observação cuidadosa de sinais clínicos em animais de estimação é essencial para garantir intervenções rápidas e eficazes, evitando a progressão da doença. A conscientização sobre essa infecção fúngica é crucial para a promoção da saúde pública e veterinária, reforçando a necessidade de educação e vigilância em comunidades onde a esporotricose pode ser prevalente. A colaboração entre profissionais de saúde animal e humana é vital para mitigar os impactos dessa condição.

Palavras-chave: Esporotricose; Neutrófilos; Exames; Hemograma.